

## COMITÊ DE INVESTIMENTOS

### Ata de Reunião nº 15

Em 25/08/2022 iniciou-se por meio presencial a 15ª Reunião do exercício de 2022 do Comitê de Investimentos do IPRESB, com a presença do presidente, cuja pauta foi:

- 1 – Call com a XP Investimentos;**
- 2 – Visitas as Asset's Schroder's e AZ Quest;**
- 3 - W7 FIP Multiestratégia;**
- 4 – Relatório gerencial de 07/2022.**

#### **1 – Call com a XP Investimentos.**

Na reunião de hoje tivemos a participação on line da XP Investimentos representada pelo senhor Lauter Ferreira a fim de trazer uma atualização de cenário, perspectivas e apresentação de produtos/ativos.

#### **2 – Visita as Asset's Schroder's e AZ Quest**

No dia 11/08/2022 todos os membros do Comitê de Investimentos estiveram em visitas em duas casas gestoras na região da avenida Faria Lima, a Schroder's com recursos do instituto alocados no art. 9, II e a AZ Quest com recursos do instituto alocados no art.8, I. A visita foi conduzida pelo senhor José Ap. Costa de França da Privatiza AAI. Lá o Comitê teve a oportunidade de obter uma atualização de cenário e perspectivas, fundamentando as estratégias das gestões.

#### **3 - W7 FIP Multiestratégia;**

Nesta reunião o Comitê de Investimentos junto a procuradora chefe deste instituto debateu sobre a pauta da AGC do referido fundo. Fundamentados no Ofício Circular Conjunto N°5/2021/CVM/SIN/SPREV e a opinião do nosso jurídico este Comitê tomou sua decisão.

#### **4 – Relatório gerencial de 07/2022.**

O receio de uma desaceleração econômica global se acentuou com a divulgação de dados de atividade mais fracos, principalmente na Europa. O mercado se encontra num equilíbrio instável entre preocupação com inflação e recessão. Já a China teve queda superior à esperada no seu PIB, num período marcado por medidas de lockdowns adotadas como resposta ao aumento de casos de Covid-19. Os ativos de risco apresentaram uma descompressão ao longo do mês, liderada pelos bons resultados das empresas americanas e pela leitura mais positiva do mercado em relação à decisão do FED. Nos EUA, a nova rodada de aceleração inflacionária foi mais um fator levando o

Fed a decidir por um aumento de 0,75% na taxa de juros básica. No entanto, a indicação de desaceleração suave buscada pelo Fed gerou efeito positivo para as Bolsas globais, que fecharam o mês em expressiva alta. Em relação a questão geopolítica, foi gerado um desconforto adicional diante do crescente problema de abastecimento de gás natural na Zona do Euro em função do conflito ao leste, que pode levar a nova rodada de elevação de preços, trazendo a possibilidade de dificuldades de suprimento de energia para a atividade produtiva na região batendo nos índices de preços.

No cenário doméstico os juros reais e nominais apresentaram volatilidade em virtude da agenda fiscal delicada e aumento com o temor de recessão no cenário internacional. O cenário inflacionário continuou desafiador, o patamar elevado da inflação de serviços sugere maior persistência de pressões, influenciando o horizonte relevante para a política monetária. Ademais, a aproximação das eleições e a compressão da renda real das famílias motivou a aprovação do novo aumento das transferências governamentais para famílias vulneráveis, que se somam ao estímulo promovido pelo corte de impostos sobre combustíveis, energia e comunicações. Apesar desses cortes reduzirem a inflação no curto prazo, o maior estímulo fiscal atua na direção oposta da política monetária e deverá dificultar ainda mais a atuação do Copom. O nosso BACEN subiu a taxa Selic Meta em 0,5% elevando para os 13,75% no início de agosto. No seu comunicado a autoridade monetária afirma que verificará a necessidade de dar mais um aumento de menor magnitude, desta forma, os agentes de mercado já estão precificando o encerramento do ciclo de aperto monetário, porém com um platô na curva de juros mais duradouro.

Dado o contexto macroeconômico acima, nosso portfólio teve o comportamento a seguir:

- **Carteira de Renda Fixa (art. 7):**

Nossa carteira de TPF (art.7, I, a), que corresponde cerca de 70% de nosso PL, entregou neste mês +0,46%, enquanto os fundos de TPF (art.7, I, b), que correspondem a 9,87% de nosso portfólio entregaram +1,22%, já os fundos de crédito privado que representam cerca de 1% de nosso portfólio, entregaram uma performance de -3,02%.

- **Carteira de Renda Variável (art. 8):**

A carteira de renda variável doméstica puxou nosso portfólio para cima este mês. A B3 fechou o mês em +4,69% e a nossa carteira (art.8, I) correlacionada a ela, que representa cerca de 4% do portfólio, entregou +5,08%.

- **Carteira de Investimentos no Exterior (art. 9):**

Os ativos de renda variável global de nosso portfólio com uma correlação inversa ao Real fecharam o mês positivos. Com uma participação de 6,3% de nosso PL, os fundos do Art.9, II e III, entregaram +8,63% e +7,88%, respectivamente.



- **Carteira de Fundos Estruturados (art. 10):**

A carteira de fundos multimercados enquadrados no Art.10, I que acompanham o S&P500, com representatividade de 5,5% de nosso PL, também nos puxou para cima em +10,11% e os fundos de participação (Art.10, II), que representam 2,3% de nosso portfólio, entregaram +0,10%.

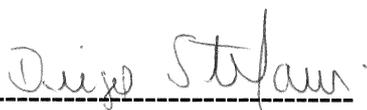
- **Carteira de Investimentos Imobiliário (art. 11):**

Os fundos de investimentos imobiliários que representam 0,85% de todo nosso portfólio entregaram -0,09%.

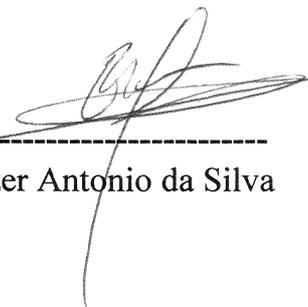
Desta forma, nossa performance para este mês ficou em **+1,64%**, acumulando uma rentabilidade no ano de **+1,50%** e fechando este semestre com um PL de **R\$ 2.538.174.176,11**.

O Comitê permanece atento às movimentações do mercado financeiro e de capitais a fim de obter as melhores ações táticas e estratégicas para melhorar a relação risco e retorno dos ativos de nosso portfólio, sempre pautados pelos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação e adequação. Sem mais, findou-se a reunião.

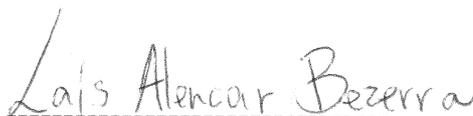
**Membros:**



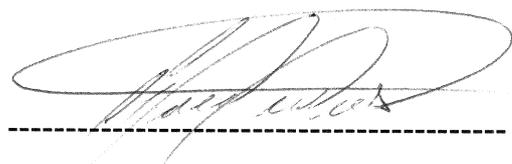
Diego Stefani



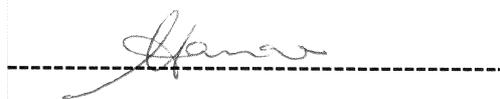
Eliezer Antonio da Silva



Lais Alencar Bezerra



Robson Eduardo de Oliveira Salles



Sandra Ap. Carrara de Oliveira